

E VÃO TRÊS PARA BARBOSA

STRAKAR DE RASTILHO CURTO

ESTREIA POSITIVA DE LEAL DOS SANTOS

ADÉLIO MACHADO VENCE T2



Rali TT Serras do Norte



E vão três para Barbosa

O regresso do campeonato nacional de todo o terreno às pistas do Algarve tinha à cabeça um fantástico aperitivo. Com o regresso da Mitsubishi Strakar pilotada, uma vez mais, por Armindo Araújo, era certo e seguro que a Super Especial iria viver um fantástico duelo colocando, frente a frente, o nosso mais exímio piloto de ralis, com o líder do campeonato e vencedor de todos os três troços de abertura, das provas anteriormente disputadas.

Dito e feito. À aproximação da hora da Super Especial, era sobre esse duelo que recaíam todas as atenções e os prognósticos eram repartidos justificados pelos mais variados argumentos. Partindo atrás do Proto Dessoude, pilotado por Miguel Barbosa, no interior do qual ia igualmente o seu habitual navegador nos ralis, Miguel Ramalho, o piloto de Santo Tirso, desta vez acompanhado por José Janela, levou a Strakar a ser um segundo e quatro décimas mais rápida. O fosso para o terceiro – Filipe Campos – cifrou-se já na casa dos 17 segundos. No dia seguinte, Armindo Araújo voltou a fazer o mesmo que sempre lhe vimos fazer nas suas mais recentes aparições no TT. Dominou até a máquina ceder e



Quadro de Honra



Apesar de não ter ganho o duelo muito particular, que o opôs a Armindo Araújo na Super Especial, Miguel Barbosa venceu e convenceu, confirmando que é o mais sério candidato ao título. Em excelente plano esteve também Rui Sousa, ao impor-se frente a Filipe Campos, enquanto que Helder Oliveira está de parabéns pelo esforço empreendido e que acabou por dar frutos. Lugar também, neste quadro de honra, para Ricardo Leal dos Santos que voltou a dar provas de que é muito mais do que apenas um aventureiro.



Rali TT Serras do Norte

cedo saiu de cena. Desta vez, estavam cumpridos 84 quilómetros, quando o motor deixou de funcionar normalmente e o piloto não teve outro remédio senão parar, quando usufruía de uma vantagem que se aproximava, a passos largos, do minuto.



Ultrapassada esta particular fase da prova, os olhares voltaram a centrar-se em Miguel Barbosa que, pela terceira vez este ano, levou a máquina preparada pela equipa dirigida por Andre Dessoude à vitória. Se o domínio era claro, nem tudo foram rosas. Um furo e problemas na barra estabilizadora, reduziram até menos de um minuto uma vantagem que se chegou a aproximar dos cinco. Apenas com o final da corrida à vista, Miguel Barbosa viria a dar maior folga a essa distância para a Isuzu D-Max, pilotada por Rui Sousa e que, com mais uma excelente exibição, voltou a repetir o resultado alcançado, já este ano, em Reguengos e por sinal numa prova onde ficou à frente do actual líder do campeonato. O piloto da Prolama conseguiu superiorizar-se a Filipe Campos que, aos comandos de uma Nissan Pick Up, que o piloto do Porto pilotou pela segunda vez, tinha sido mais rápida na Super Especial.



Altos e Baixos

+

Para Miguel Barbosa, pela vitória alcançada. Para Nuno Inocêncio que se mantém na perseguição a Miguel Barbosa. Para Adélio Machado pelo triunfo em T2. Para a agradável prova montada pelo Clube Automóvel do Algarve que teve o prémio de ser bastante concorrida e muito animada.

-

Para a ausência de fiabilidade que tem sido apresentada pela Mitsubishi Strakar. Uma máquina tão valiosa, pilotada por um magnífico piloto, é uma mais valia para o todo o terreno, mas com rastilho tão curto fica a saber a pouco.

Ficha da Prova

Nome: Baja Serra de Monchique

Data: 5 e 6 de Maio

Organizador: Clube Automóvel do Algarve

Estrutura: Super Especial (10km) e 2 sectores selectivos (175+175 km)

Parque de partida/ fechado/ assistência: Monchique

Condições meteorológicas: Tempo seco durante toda a prova

Líderes da prova: Armindo Araújo/José Janela (Mitsubishi Strakar Evo) e Miguel Barbosa/Miguel Ramalho (Proto Dessoude)

Rali TT Serras do Norte

No alinhamento da classificação final, foi por escassos cinco segundos que Nuno Inocêncio conseguiu manter o quarto lugar, à frente da outra Nissan Pick Up, pilotada por Bernardo Moniz da Maia, o que lhe deu mais cinco pontos para o campeonato, onde ocupa uma folgada segunda posição e a aspiração de lutar com Miguel Barbosa pelo título. Uma prova recheada de problemas para o piloto do Red Line Off Road Team. “Da parte da manhã ficámos sem a 3ª velocidade,



que só esporadicamente entrava. Logo no início do 2º Sector Selectivo, a terceira acabou de vez. O pior estava para vir quando, a quatro quilómetros do final, a embraiagem deixou de funcionar. Ligámos o bloqueio do Pajero e, dessa forma, conseguimos levar o carro até ao final do troço, mas houve uma subida que ele esteve mesmo para lá ficar. Já na ligação partiu-se a transmissão. Foi uma corrida dramática, em que o resultado foi o que nos soube melhor”, salienta Nuno Inocêncio.

Se para alguns foi uma surpresa e para outros a confirmação, não deixa de ser relevante o sexto lugar alcançado por Ricardo Leal dos Santos na sua estreia aos comandos de um Mitsubishi Pajero a gasolina, a máquina com que aposta para o próximo Dakar e na qual se sentou pela primeira vez a caminho da Super



Outros heróis



Isabel Robalo

- Porquê o Todo o Terreno?
Já participo em provas de todo o terreno há alguns anos. Comecei em 1992, com a Céu Pires de Lima. No início pensava que nunca ia conseguir cumprir a função, porque inclusive troco a esquerda com a direita, (risos) mas o apoio e incentivo do meu marido deu-me animo e por aqui ando, sempre que me convidam.

- O navegador desempenha um papel essencial nas provas. Para si qual é esse papel?
Aquilo que eu tento fazer, em primeiro lugar, é dar correctamente as notas que aparecem no Road Book. É essencial estar atenta às mudanças de direcção e dar também um pouco de ânimo aos pilotos. Preocupo-me em ajudar quando existem problemas, mas procuro sobretudo levantar-lhes a moral.

- Na sua opinião, qual é a maior dificuldade de um navegador?
Confesso que, para mim, a maior dificuldade é o calor. Gosto muito das corridas mas o calor às vezes torna-se insuportável. Provas disputadas em dias cujas temperaturas atingem valores muito elevadas tornam-se complicadas.

- Em que tipo de provas já participou?
Já fiz o Campeonato Nacional várias vezes e já fui ao Dakar em 1997 com a Céu Pires de Lima. Participar naquele Rali foi das coisas mais giras que fiz. Só tinha estado no deserto em passeio e cheguei à conclusão que qualquer navegador que tenha paciência, persistência e espírito de combate às adversidades consegue superar qualquer problema. Apesar de não termos chegado ao fim, gostei muito da experiência.

Rali TT Serras do Norte

Especial. De 18º a sexto foram apenas necessários 350 quilómetros. Muito mais “dolorosa” foi a corrida de Helder Oliveira. Na Super Especial partiu-se o diferencial e o Toyota Land Cruiser não foi além do 33º tempo. De ultrapassagem em ultrapassagem, o piloto de Barcelos veio a terminar na 7ª posição e a averbar mais dois pontos para o nacional, onde agora é o quarto classificado.

De entre os que chegaram ao fim, dentro do Top 10, encontra-se, pela primeira vez este ano, o actual Campeão Nacional. Um piloto que também não teve um dia muito feliz. “Logo no início da corrida saltou a cavilha do pedal da embraiagem e com isso perdemos três minutos. Mesmo assim conseguimos terminar o 1º sector na 6ª posição. Sem o tempo perdido seríamos os quartos classificados. Fomos mantendo essa posição apesar de um relé da ventoinha se ter queimado o que originou um aumento de temperatura do motor. O pior aconteceu a 40 kms do final quando uma roda saiu. Conseguimos fixá-la em apenas três pernos mas viemo-nos a arrastar até final. Mesmo assim estou muito satisfeito com esta máquina que deu excelentes indicações e que poderá vir a ser utilizada mais vezes no futuro”. A máquina a que Pedro Grancha se refere, é o seu antigo Pajero Proto, agora com motorização Diesel e uma mecânica quase idêntica ao DiD e com o qual tinha começado o rali com um 5º lugar na Super Especial.

O Outro Lado da Competição

A Comunicação Social é uma presença comum em todas as provas do Campeonato Nacional de Todo o Terreno. São os media que permitem a divulgação das corridas e, neste sentido, é essencial organizar uma estrutura de apoio ao trabalho dos profissionais de comunicação. Os gabinetes de imprensa são, desta forma, tão essenciais para a prova como qualquer outra estrutura que envolve a organização do evento. Nestes locais, são fornecidas todas as informações que os jornalistas necessitam para o bom desempenho da sua actividade. Assim, é fundamental construir toda uma logística sólida de apoio a estes profissionais.

Presença obrigatória nos gabinetes de imprensa das provas algarvias, Maria João Rodrigues é uma peça indispensável na organização deste tipo de estrutura. “Emitir comunicados de imprensa, divulgando a prova no que ela em de novo, são as principais funções dos organizadores do gabinete” refere Maria João.

Com o objectivo de acolher os jornalistas durante o tempo em que decorre a competição, estes gabinetes são essenciais para a comunicação e divulgação da mesma. Apesar da fraca adesão dos meios de comunicação, a verdade é que os gabinetes de imprensa são um pilar fundamental para a atribuir maior visibilidade da disciplina.



Gabinete de Imprensa



O Outro lado de...



Bernardo Moniz da Maia

Data de Nascimento: 27-07-1961

Naturalidade: Lisboa

Profissão: Gestor

Peso: 75 Kg

Altura: 1,73 cm

Estilo de música predilecto:

Música Pop

1 filme: Witness

1 livro: Nenhum em especial.

Mas gosto de ler um bom drama

1 viagem que fez e que gostaria de repetir: Japão

1 viagem que ainda não fez mas que gostaria de fazer:

Polinésia

Comida preferida: Comida Tradicional Portuguesa

O que se recusa a comer: Rim

Como ocupa os seus tempos livres: gosto de praticar desporto. Interesse-me particularmente por barcos e cavalos

1 qualidade: Calmo

1 defeito: pergunte ao meu navegador (risos)

Rali TT Serras do Norte



Adélio Machado vence o T2

Se à partida já se tinham notado as ausências de Luís Costa e de Aduzilo Lopes, durante a corrida cedo ficaram pelo caminho Miguel Farrajota, que chegou a ser 3º, Nelson Clemente, Pedro Gameiro e João Ramos. Este voltou a utilizar o velhinho Land Cruiser, enquanto aguarda ansiosamente que o RAV4 possa surgir com a nova motorização no Transibérico.

Mas foi nos T2 que a razia foi maior. O líder do campeonato, Américo Santos quebrou um ciclo de 10 provas sem conhecer a desistência. A ele se juntaram o vencedor da Super Especial, Abílio Justo e o Mercedes, pilotado por Dinis Lucas, quando também estava no comando. Disso beneficiou Adélio Machado, para alcançar a sua primeira vitória em provas do nacional.

Já no Troféu Tomaz Melo Breyner, Pedro Silva Nunes voltou a exercer o domínio que tinha evidenciado na primeira prova algarvia, alargando substancialmente o seu avanço sobre o segundo classificado.



Curtas e Directas



Ricardo Leal dos Santos

- 1 – A solo ou acompanhado?
A solo
- 2 – Quad ou 4X4?
4x4
- 3 – Bajas ou Rali Raid?
Os dois
- 4 – Aventura ou competição?
Competição
- 5 – Provas de sprint ou provas longas?
Provas longas
- 6 – Ataque ou regularidade?
Ataque
- 7 – Pó ou lama?
Pó
- 8 – Treino de ginásio ou de campo?
De "bar"(risos)
- 9 – Fato e gravata ou fato de competição?
Fato de competição
- 10 – Loiras ou morenas?
As duas
- 11 – Verão ou Inverno?
Verão
- 12 – Carne ou peixe?
Carne
- 13 – Doces ou salgados?
Salgados
- 14 – Filmes ou livros?
Filmes
- 15 – Campo ou cidade?
Os dois, mas se tiver que optar prefiro campo

Noticiário

Programa definido para Carlos Sousa

Para além de participar no próximo Rali Vodafone Transibérico, o piloto do Team Lagos vai disputar ainda este ano o Por las Pampas Rally e o UAE Desert Challenge. Após a prova portuguesa irá testar durante quatro dias para a Tunísia. Outros testes ocorrerão após cada um das provas da Taça do Mundo em que vai participar. “É um programa bastante completo. Vou treinar mais este ano em África, do que o fiz até hoje” salienta o piloto.



Miguel Barbosa com outro Ramalho

Não será com o seu habitual navegador – Miguel Ramalho – que Miguel Barbosa irá disputar o Transibérico. Comprometido com Armindo Araújo para o Mundial de ralis Miguel Ramalho cede o seu lugar ao seu irmão Luís.

“muito melhor piloto do que era e com uma interessante aprendizagem” destacou no final de uma corrida na qual participou com o apoio da Decor X e da Campanha de Sensibilização Rodoviária.

Pedro Pinto “capotou”

Pedro Pinto, o jornalista da TVI que participou na Baja Serra de Monchique aos comandos de uma Nissan Navara inscrita pela Prolama não conseguiu terminar a corrida mas saiu satisfeito:

“Para além das paisagens fantásticas que caracterizou o troço até ao final, apercebi-me que o todo o terreno é um desporto muito complicado de fazer porque é necessária muita técnica. Infelizmente, tive o azar de capotar numa zona que até nem era muito perigosa. Foi uma distração da minha parte, mas acho que saio daqui



Como vão os campeonatos

Campeonato Nacional

Absoluto Pilotos: 1º Miguel Barbosa, 36 pontos; 2º Nuno Inocêncio, 26; 3º Rui Sousa, 16; 4º Helder Oliveira, 10; 5º João Ramos e António Mendes, 8; 7º Américo Santos, 7; 8º Luís Costa e Filipe Campos, 6; 10º Santiago Anglada, Lino Carapeta e Nelson Clemente, 5.

Absoluto Navegadores: 1º Miguel Ramalho 36 pontos; 2º Sérgio Cosme, 26; 3º Carlos Silva, 16; 4º Filipe Palmeiro, 10; 5º Vítor Jesus e Santos Godinho, 8; 7º João Salgueiro, 7; 8º Pedro Lima e Jaime Baptista, 6; 10º Enric Carbó, Ricardo Cortiçadas e José Marques, 5.

T1 - Pilotos: 1º Miguel Barbosa, 75 pontos; 2º Nuno Inocêncio, 61; 3º Rui Sousa, 34; 4º Pedro Silva Nunes, 29; 5º Helder Oliveira, 27; 6º António Mendes, 24; 7º Nelson Clemente e Pedro Patrocínio, 21; 8º Lino Carapeta, 19; 9º Luís Costa, 18; 10º João Ramos, 17.

T1 - Navegadores: 1º Miguel Ramalho, 75 pontos; 2º Sérgio Cosme, 61; 3º Carlos Silva, 34; 4º Paulo Torres, 29; 5º Filipe Palmeiro, 27; 6º Santos Godinho, 24; 7º José Marques e Albano Loureiro, 21; 8º Ricardo Cortiçadas, 19; 9º Pedro Lima; 18; 10º Vítor Jesus, 17.

T2 - Pilotos: 1º Américo Santos, 57; 2º Frederico Roque, 50; 3º José Miguel Ruas, 49; Adélio Machado, 44; 5º Dinis Lucas, 35; 6º Rafael Feu, 17; 7º Luís Recuenco, 15; 8º Paulo Martins, Abílio Justo, 13; 10º Ruben Garcia, 10.

T2 - Navegadores: 10º Ruben Garcia, 10.

T2 - Navegadores: 1º Filipe Fernandes, 50; 2º Rui Leitão, 49; 3º Pedro Moreira, 44; 4º João Salgueiro, 37; 5º Luís Tirano, 35; 6º Filipe Salgueiro, 20; 7º Eduardo Blanco, 17; 8º Victor Alijas, 15; 9º António Morais e Bruno Silva, 13.

T8 - Pilotos: 1º Nuno Matos, 49; 2º Carlos Semião, 30; 3º Fernando Rito, Moisés Cavacas, João Marques e Eduardo Rodrigues, 20; 7º Paulo Sampaio, 17; 8º Armando Coelho e Gary Pencarinha, 13; 10º Vítor Quaresma, 12.

T8 - Navegadores: 1º Orlando Romacho, 32; 2º António Albano, 30; 3º Filipe Martins, Samuel Cavacas, Santinho Faisca e António Nunes, 20; 7º Jaime Cortes e Vilson Amado, 17; 9º António Conchinha e Edilson Rocha, 13.

TTMB - Pilotos: Pilotos: 1º Pedro Silva Nunes, 118; 2º Pedro Patrocínio, 81; 3º Nuno Faria, 47; 4º Mário Dinis Lucas, 42; 5º António Murjal, 32; 6º Tiago Rodrigues, 29; 7º José Manuel Barreto, Paulo Ribeiro, 15.

TTMB - Navegadores: 1º Paulo Torres, 118; 2º Albano Loureiro, 81; 3º João Martins, 47; 4º Francisco Luís, 42; 5º Rui Fernandes, 30; 6º João Moreira, 29; 7º Ana Conceição e Fernando Sapinho, 15; 9º João Luz, 2.

Marcas: 1º Mitsubishi, 47; 2º Nissan, 45; 3º Toyota, 31; 4º Hyundai, 8; 6º Mercedes, 4.

Equipas: 1º Vodafone Liberty Seguros Team, 36; 2º Red Line Off Road Team, 31; 3º Prolama Competição, 30; 4º Escuderia Ozona, VR Motor, ARC Sport e Team Famalicão, 6; 8º Team Motivo e Dinis Lucas Consulting Team, 5; 10º TT Trip Motorsport, 4.

Veteranos: 1º João Cruz, 20; 2º Afonso Baptista, 10.

Classificação Final

1º Miguel Barbosa/Miguel Ramalho (Proto Dessoude), em 5h34m01s; 2º Rui Sousa/Carlos Silva (Proto D-Max), a 1m27,52; 3º Filipe Campos/Jaime Batista (Nissan Dessoude), a 3m00,7s; 4º Nuno Inocêncio/Sérgio Cosme (Mitsubishi Pajero DiD), a 15m52,57s; 5º Bernardo Moniz da Maia/Bernardo Sotto-Mayor (Nissan Dessoude), a 15m57,43s; 6º Ricardo Leal dos Santos/Rui Silva (Mitsubishi Pajero), a 28m22,89s; 7º Helder Oliveira/Filipe Palmeiro (Toyota Land Cruiser), a 29m15,43s; 8º João Cruz/Nuno Silva (Hyundai Santa Fé), a 31m31,49s; 9º Pedro Grancha/Pedro Tavares (Mitsubishi Pajero DiD), a 35m33,66s; 10º Pedro Silva Nunes/ Paulo Torres (Nissan Navara), a 39m24,8s; 11º Adélio Machado/ Pedro Moreira (Toyota Land Cruiser), a 47m12,4s; 12º Eduardo Rodrigues/ António Nunes (Nissan Terrano II), a 47m52s; 13º Mário Dinis Lucas/ Francisco Luís (Nissan Navara Pick Up), a 49m26,7s; 14º Carlos Almeida/ Ricardo Mendonça (Nissan Navara), a 57m56,8s; 15º Pedro Patrocínio/ Albano Loureiro (Nissan Navara), a 57m57,7s; 16º Céu Pires de Lima/ Vítor Cardoso (Toyota Land Cruiser) a 58m36,2s; 17º José Miguel Ruas/ Rui Leitão (Nissan Navara), a 1h00m16s; 18º Mário Raposo/ Álvaro Pereira (Nissan Navara), a 1h05m11s; 19º Paulo Ribeiro/ Fernando Sapinho (Nissan Navara), a 1h05m 39s; 20º Nuno Faria/ João Martins (Nissan Navara), a 1h16m56s; 21º Bruno Oliveira/ Bruno Fernandes (Mazda B2500), a 1h17m12s; 22º Paulo Sampaio/ Vilson Amado (Nissan Terrano II), a 1h18m21s; 23º Frederico Roque/Filipe Fernandes (Isuzu Rodeo), a 1h21m06s; 24º Nuno Matos/ Orlando Romacho (Nissan Terrano II), a 1h28m22s; 25º Abílio Justo/ Bruno Silva (Nissan Pick Up), a 1h37m15s; 26º Gary Pencarinha/ Edilson Rocha Luís (Nissan Pick-up), a 1h51m57s; 27º Paulo Martins/ António Morais (Nissan Navara Challenge), a 1h54m00s;

este espaço
pode ser seu

contacto@a2.com.pt

Noticiário

Ruben em 6º na Sardenha

A primeira presença dos dois novos recrutas da Lagos Team, Hélder Rodrigues e Ruben Faria, terminou de forma diferente. Para Helder Rodrigues que cedo se atrasou após a moto se calar numa passagem de água e levar depois 40 minutos de penalização a corrida acabou no hospital. Uma fractura de clavícula foi o resultado de um choque com um javali. Numa prova tipo Baja, Ruben Faria não foi além do 6º lugar atrás de Coma, Casteu, Pellicer, Graziani e Lopez, sendo o 2º das 450cc



Magazine TT ®

Editor: Pedro Barreiros (pedro.barreiros@a2.com.pt)
Redacção: Anabela Martinho (anabela.martinho@a2.com.pt) e Filipe Loureiro (flfranca@yahoo.com)
Fotografia: AIFA (email@aifaonline.com) e A2 Comunicação (contacto@a2.com.pt)
Paginação: Pedro Miguel Barreiros (pbbarreiros@gmail.com)
Produção: R2 (geral@r2com.pt)
Propriedade:

